

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RUY BELO

E.B.1/JI Monte Abraão I e II



Clube Ciência Viva na Escola

Projeto “Planeta às costas”

2020/21

Justificação do projeto “Planeta às costas”

A quem não nos conhece, pertencemos a um grande agrupamento de escolas da periferia, situada no Monte Abraão, uma antiga freguesia de Sintra que integra a cidade de Queluz. A sua Anta, com cerca de 4.500 anos, testemunha o povoamento deste local desde tempos pré-históricos. Desta memória pouco resta. Hoje, somos parte integrante de “(...) um país aonde o puro pássaro é possível”, nos versos poéticos de Ruy Belo, a quem o nosso agrupamento dá voz e nome.

O nosso Agrupamento é constituído por cerca de 1600 alunos, do pré-escolar ao 3.ºciclo. O seu território de intervenção prioritária é plural e desafiante, quer ao nível das necessidades, quer ao nível das potencialidades. Somos um agrupamento de escolas criativo, crítico e interventivo que se propôs, no ano transato, a um projeto a que deu o nome de “Planeta às costas”. Este, é um projeto que visa a promoção de uma cidadania participativa, inclusiva e global e a tomada de decisões que favoreçam o desenvolvimento sociocultural e económico das sociedades, baseada em valores democráticos, como a justiça, a tolerância, o pluralismo, o respeito, a liberdade e o diálogo. No seu cerne, pretende ser um espaço de debate de ideias e uma plataforma de troca de conhecimentos e experiências. Neste projeto, une-se o 1.º ciclo e o pré-escolar das 2 escolas do Agrupamento, um total de 960 alunos envolvidos.

A nossa proposta de Clube CV procurará ser um vetor de ação estratégica para o desenvolvimento das diferentes áreas de competência- científica, técnica e tecnológica, consignadas no Perfil dos Alunos, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular. Insere-se no âmbito do Plano Anual Estratégico do Agrupamento, integrando três grandes áreas de intervenção priorizadas: Sucesso Educativo / Articulação Curricular/ Relação Escola- Família-Comunidade, procurando promover as aprendizagens dos alunos em todas as suas dimensões, envolvendo a comunidade na vida da escola.

É na convicção de que a educação, a cidadania e o empreendedorismo são os grandes motores para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva, colaborativa e sustentável que nos apresentamos, certos de que o nosso investimento será capaz de mobilizar e transformar o mundo.

É um projeto focalizado no positivo e no funcional, na exploração das formas como a vida se organiza no espaço e tempo, como acompanha as pluralidades e as diferenças que podem ser encontradas num território, como cartografa as suas virtualidades, as suas linhas de fuga, onde se permite experimentar o dissenso, os vazios de sentido e a partilha

do comum e onde a vida é posta em cena, não no sentido de ser explicada, mas de ser reinventada, reafirmando-se como vetor de transformação social.

Procurar-se-á abordar diferentes temas da Educação Ambiental e da Sustentabilidade, através de desafios criativos, assentes em processos participativos. É necessário introduzir alterações profundas nos padrões atuais de produção e consumo dos recursos naturais, de forma sustentável. Os temas poderão parecer complexos mas, até a menor ação pode contribuir para a mudança de comportamentos que farão parte da transformação global.

Os professores serão peças centrais na construção da inovação e da mudança e estas só serão possíveis com a implicação e o envolvimento de todos os que nela intervierem e dela beneficiem. O futuro do planeta depende da formação de cada um de nós, enquanto cidadãos.

Metodologia de projeto

Perspectivar-se-á uma metodologia que privilegie a exploração, a descoberta, a surpresa e o encantamento. É na pergunta que melhor conseguiremos reconhecer o elemento da força criativa. Ao ser formulada e aceite como foco de diálogo, a pergunta abre e dá ímpeto ao movimento de transformação e promove o pensar em conjunto. A pergunta, quando está ao serviço do processo criativo, é um lugar fundamental do pensamento.

O projeto contemplará a criação e implementação de mecanismos de avaliação ao longo de todo o período de execução, possibilitando a sua reformulação sempre que necessário e de forma a permitir aferir o impacto das atividades desenvolvidas, nomeadamente: aplicação de questionários e/ou inquéritos; encontros de avaliação coletiva; elaboração de relatórios de resultados globais através de registos escritos, fotográficos, entre outros. Serão, ainda, utilizados indicadores de avaliação, tais como: atitudes e valores, participação e adesão das turmas envolvidas, empenho, trabalhos realizados, etc.

Privilegiar-se-á o trabalho prático e experimental, a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo (formal e não formal entre ciclos de escolaridade, disciplinas e entre escolas) gerando lógicas organizativas mais flexíveis e fomentando a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas e a abertura da Escola à comunidade.

Os coordenadores do projeto ficarão responsáveis pela sua implementação, monitorização e acompanhamento, elaborando um relatório, no final de cada período, que contemple a avaliação de todo o processo, desde a sua planificação, organização,

concretização, enfatizando o trabalho colaborativo, a interdisciplinaridade e articulação transversal entre docentes e parceiros.

Coordenadores do projeto e equipa operacional

As docentes Sandra Gante e Cristina Belo, atualmente coordenadoras de estabelecimento e de Departamento do 1º ciclo, serão as responsáveis pela execução e avaliação do projeto.

A equipa operacional do projeto conta com todos os docentes de primeiro ciclo e educadores do pré-escolar do Agrupamento de Escolas Ruy Belo, em articulação com os docentes do restante agrupamento e da rede de Escolas Ciência Viva.

Serão incentivadas e apoiadas parcerias com instituições científicas e de ensino superior, autarquias, centros Ciência Viva, empresas com I&D, museus e outras instituições culturais, para uma colaboração alargada entre as escolas e a comunidade envolvente. Estaremos, ainda, a tempo de reforçar as nossas parcerias, articulando interesses comuns, potenciando soluções de complementaridade e convergência, seremos capazes de criar sinergias locais, regionais e/ou outras. Este, é um empreendimento coletivo, quantos mais elementos forem envolvidos nas ações propostas, melhor será o seu impacto.

Objetivos gerais

- Contribuir para a literacia científica e tecnológica dos alunos e da comunidade educativa, incluindo famílias e restante comunidade local, proporcionando ambientes formais e não formais de aprendizagem que estimulem o entusiasmo pela ciência e pela aprendizagem ao longo da vida;
- Contribuir para a modernização dos modelos e estratégias de ensino usados pelos professores, nomeadamente através da interdisciplinaridade, trabalho prático e experimental, contextualização do conhecimento e o desenvolvimento de competências científicas relevantes;
- Promover a articulação entre o ensino formal e não formal, entre ciclos de escolaridade, entre disciplinas e entre escolas, gerando lógicas organizativas mais flexíveis;
- Fomentar a abertura da Escola à comunidade local, através do incentivo ao estabelecimento de parcerias;
- Estimular a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas entre escolas do mesmo agrupamento e de agrupamentos diferentes.

Objetivos específicos

Para o desenvolvimento das diferentes áreas de competências, nomeadamente de saber científico, técnico e tecnológico, consignada no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, deverá ser valorizado, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, o trabalho prático e experimental, a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo, contextualizando o conhecimento em situações que se aproximem dos problemas reais. Desta forma, procurar-se-á mobilizar a comunidade educativa para:

- Aumentar o conhecimento (divulgação, sensibilização e (in)formação em Educação Ambiental para a Sustentabilidade;
 - Integrar a Educação Ambiental na educação formal, não formal e informal;
 - Promover um comportamento responsável dos cidadãos relativamente aos recursos do planeta e orientar para a Ação (mudança, compromisso, participação e envolvimento, cidadania e governança);
 - Assegurar a criação de recursos e de redes de contactos;
 - Divulgar as ações e trabalhos realizados, no âmbito desta temática, que deverão, tanto quanto possível, extravasar as paredes da escola, com efeitos multiplicativos.
- Monitorizar e avaliar as ações e atividades desenvolvidas.

Ações a desenvolver no âmbito do projeto

1.ª Ação: “Mochila às costas”

Consistirá em sessões de capacitação dirigidas ao 1.º ciclo e pré-escolar do agrupamento que procurarão contribuir para a promoção da literacia energética e ambiental, abordando temáticas relacionadas com o clima, eficiência energética e sustentabilidade.

Terá como objetivo a construção de recursos pedagógicos constituídos por um conjunto de ferramentas (físicas e virtuais) que permitirão trabalhar temas chave necessários à transição para a sustentabilidade. A ideia subjacente à “mochila” é a de preparar os seus utilizadores para uma viagem de transição entre o atual modelo de exploração dos recursos e o equilíbrio entre os diversos modos de atuação e interação com a natureza.

As mochilas serão dirigidas a toda a população escolar e contribuirão para a promoção da literacia energética e ambiental, abordando temáticas relacionadas com o clima, a eficiência energética e a sustentabilidade, articulando os temas abordados com a componente curricular.

Serão produzidas 5 mochilas pedagógicas (construídas por cada ano de escolaridade (do 1.º ciclo e pré-escolar, com abordagem diferenciada aos vários níveis de ensino) sobre os temas propostos, a desenvolver com os alunos. (Exemplo de mochilas a dinamizar: Mochila anti-plástico; Mochila de horticultura; Mochila de compostagem; Mochila da reciclagem; Mochila de recreio; Mochila do mar; Mochila do ar; Mochila de laboratório...). O ponto de partida para a produção de cada mochila será a curiosidade, onde as perguntas darão origem a experiências únicas.

Após a sua construção, as mochilas, como recurso pedagógico, serão apresentadas à comunidade educativa e estarão disponíveis para serem requisitadas pelas restantes escolas do Agrupamento e outras, da rede de escolas Ciência Viva.

Esta actividade enquadra-se nas despesas elegíveis, alínea d) Encargos com a produção de materiais informativos e de divulgação- 2500€.

2.ª Ação: BAL

Esta ação consistirá na criação de "brigadas anti-lixo", as "BAL". Cada turma, em dias determinados, apanhará o maior número de lixo que conseguir, no espaço de recreio da escola. O lixo recolhido será, diariamente, pesado, registado e separado. No final de cada semana, o seu peso poderá ser convertido em material, sessões de cinema na escola, música no recreio, ou qualquer outra atividade sugerida pelos intervenientes do projeto. Serão, ainda, criados recursos alternativos aos sacos de plástico usados na escola (para a recolha do lixo, entrega de lanches...).

Esta actividade enquadra-se nas despesas elegíveis, alínea d) Encargos com a produção de materiais informativos e de divulgação- 820€.

3.ª Ação: Laboratório 0 (Zero) do Plástico

Pretende-se desenvolver um laboratório do plástico, onde serão ensaiados processos que permitam redesenhar o ciclo de vida do plástico, viabilizando novos processos e comportamentos de cidadania ativa a favor da redução de resíduos. Contar-se-á com parceiros de associações ambientalistas locais, designadamente Movimento Claro e Zero Waste Lab.

Esta atividade enquadra-se nas despesas elegíveis, alínea b) Encargos com a realização e participação em encontros, seminários e workshops -200€.

4.ª Ação: Visitas de Estudo

Privilegiando a aprendizagem pelos sentidos, propõe-se que os alunos visitem a Reserva Natural do Estuário do Tejo e os animais que aí vivem, um recurso de introdução, consolidação, recapitulação e/ou motivação para as temáticas a abordar durante o ano letivo.

Esta atividade enquadra-se nas despesas elegíveis, alínea c) Encargos com realização de visitas de estudo e deslocações - 1000€.

5.ª Ação: Jornal Digital / Exposição de trabalhos (ação expositiva)

A principal finalidade desta ação passará pela divulgação das iniciativas, atividades e ou outros acontecimentos de interesse para a nossa comunidade escolar, desenvolvidas no âmbito do projeto “Planeta às costas”, aberto a todos aqueles que, na comunidade escolar, manifestem vontade de nele colaborar. Servirá, ainda, como plataforma de difusão da rede dos parceiros intervenientes no projeto.

No final de cada período, será impresso um jornal em formato de papel, a oferecer a cada uma das turmas do agrupamento.

Esta atividade enquadra-se nas despesas elegíveis, alínea d) Encargos com a produção de materiais informativos e de divulgação- 280€.

6.ª Ação: Produção de uma peça de teatro (ação expositiva)

A arte do teatro implicará um formato de trabalho colaborativo, criativo e crítico da realidade abordada, com um efeito difusor e transformador.

Esta atividade enquadra-se nas despesas elegíveis, alínea d) Encargos com a produção de materiais informativos e de divulgação- 200€.

Calendarização das ações

O projeto “Planeta às costas” continuará a ser desenvolvido durante o ano letivo de 2020/21.

Monitorização das ações

O projeto contemplará a criação e implementação de mecanismos de avaliação ao longo de todo o período de execução, possibilitando a sua reformulação sempre que

necessário e de forma a permitir aferir o impacto final das atividades desenvolvidas, nomeadamente:

- Aplicação de questionários e/ou inquéritos;
- Encontros de avaliação coletiva;
- Elaboração de um relatório de resultados globais através de registos escritos, fotográficos, entre outros. Serão, ainda, utilizados indicadores de avaliação, tais como: atitudes e valores, participação e adesão das turmas envolvidas, empenho, trabalhos realizados, etc.

Total do orçamento apresentado

Para a execução do projeto apresenta-se um orçamento de 5000€. Esta verba visa possibilitar a realização das atividades propostas neste projeto, abrangendo a totalidade dos alunos do 1.º ciclo e o pré-escolar das 2 escolas do Agrupamento, um total de cerca de 960 alunos envolvidos.

